

X REUNIÃO ANUAL DA S.B.Z.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE FORRAGEIRAS, P.A.R.S.

(16 - 20/07/73)

*Porto Alegre, RS;*ESTERCO DE GALINHA E MELAÇO NA ALIMENTAÇÃO
DE NOVILHOS MESTIÇOS LEITEIROS

Airton Manzano (1)
Carlos Rodrigues Lima (2)
Geraldo Alvim Dusi (1)
Jorge de Mello Sabugosa (1)

Sinopse. - Dezoito novilhos mestiços leiteiros com peso médio inicial de 365 kg foram mantidos em regime de confinamento e a campo, durante 21 semanas recebendo os seguintes tratamentos: 1ª fase - 13 semanas A - Capim verde picado mais um suplemento contendo 60 % de esterco e 40 % de milho; B - Igual ao anterior variando somente a porcentagem de esterco 70 %; C - mesmo tipo de volumoso suplementado exclusivamente com melaço nas primeiras 7 semanas e melaço mais 1,8 kg de farelo de algodão nas 6 últimas semanas dessa fase. - 2ª fase - Durante as 4 semanas subsequentes metade dos animais foram mantidos inteiramente a campo enquanto a outra metade vinha ao curral para receber a mesma suplementação anterior. - 3ª fase - Todos os animais foram mantidos exclusivamente a campo durante 4 semanas.

-
- (1) Engenheiros Agrônomos - Professores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- (2) Médico Veterinário - Bolsista - Conselho Nacional de Pesquisas - Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Centro Sul - M.A.

Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre os tratamentos durante as fases. No entanto os animais do tratamento "B" perderam em média, ao final da 1ª fase, 66 g/dia enquanto os do tratamento "A" perderam em média 33 g/dia e os do "C" ganharam em média 88 g/dia. No tratamento "C" os animais perderam 500 g/dia nas primeiras 4 semanas e ganharam 785 g/dia nas últimas 6 semanas.

Ao final da 2ª fase os animais do tratamento "C" apresentaram ganho médio de 1.000 g/dia enquanto os animais dos tratamentos B e A ganharam em média 731 g e 642 g/dia respectivamente.

Durante a 3ª fase os animais do tratamento B ganharam em média 1.000 g/dia contra um ganho de 666 g e 629 dos tratamentos A e C respectivamente.

Ao término do experimento foram os seguintes os ganhos médios diários (kg) nos diferentes tratamentos: A) + 0,194; B) + 0,263; C) + 0,367.

A análise econômica dos tratamentos revelou um prejuízo de Cr\$ 30,35 e Cr\$ 34,80 nos tratamentos A e B respectivamente, e um lucro de Cr\$ 82,65 no tratamento C.